

Candidato deve cumprir regras

Qualquer brasileiro pode ser candidato a um cargo eletivo. Mas existem algumas regras a serem cumpridas antes de lançar um nome nas ruas. Em primeiro lugar, deve ser maior de 18 anos e estar filiado a um partido político pelo menos há um ano da data da eleição. E precisa ter o nome indicado na convenção do partido. Para ser votado, o candidato deve ter domicílio eleitoral, isto é, ser candidato no local onde foi registrado como eleitor. Só podem concorrer a cargos públicos os candidatos que tiverem nacionalidade brasileira.

A Lei Eleitoral estabelece, entretanto, limites mínimos de idade para alguns cargos. Para presidente da República, pelo menos 35 anos. Para governador e vice dos estados e Distrito Federal, uma idade mínima de 30 anos. Para ser candidato a deputado federal, estadual ou distrital (no caso do DF) e prefeito, é preciso ter acima de 21 anos e pelo menos 18 anos para concorrer ao cargo de vereador.

Sexo - As convenções dos partidos devem ser realizadas no período de 10 a 30 de junho do ano da eleição. O tempo de propaganda na mídia é proporcional ao número de representantes do partido no Congresso Nacional. O número de vagas destinadas a cada estado depende do número de eleitores registrados. Cada partido pode indicar, no caso do DF, 36 candidatos a deputado distrital, o que representa 150% do número de lugares a preencher, como é determinado na Lei Eleitoral.

No caso de coligações, as indicações poderão ser até o dobro do número de vagas, ou seja, 48. A lei estabelece ainda que no mínimo 30% das vagas e no máximo 70% devem ser destinadas a candidatos de sexos diferentes. O juiz titular do Tribunal Regional Eleitoral do DF, Esdras Dantas, explicou que este item da lei não foi uma forma de beneficiar as mulheres. "Numa situação onde 70% dos candidatos sejam do sexo feminino, 30% das vagas devem ser destinados aos homens", esclareceu.